

Negociações com a África do Sul para o fim da guerra

JAng

Moçambique só se pronunciará com base em “propostas completas”

10/2/89

MAPUTO — O Governo moçambicano só reagirá oficialmente as propostas sul-africanas de negociações para o fim da guerra no país, mediadas pelos Estados Unidos, em função de “propostas completas” com “conteúdo exacto” e transmitidas por vias apropriadas.

Uma fonte oficial moçambicana disse quarta-feira a agência “AIM” que as propostas nesse sentido são “uma iniciativa do lado sul-africano, cujo conteúdo exacto não foi transmitido ao nosso governo”.

Notícias veiculadas pela agência “Associated Press” citam o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros Roelof Botha, num encontro com jornalistas, como tendo dito que o seu governo enviará a administração norte-americana uma proposta para um processo de paz em Moçambique. Tal processo poderia envolver os EUA como mediadores e a União Soviética como participante, a semelhança do processo sobre o Sudoeste de África.

“Só poderá haver reacção oficial em função de propostas completas e não a partir de declarações transmitidas através da imprensa”, disse a fonte a AIM.

“A mesma fonte sublinhou o facto de existir uma comissão conjunta de segurança entre a África do Sul e Moçambique “que recebe e discute questões bilaterais”, cujo funcionamento foi reactivado na cimeira do Songo, entre os Presidentes Chissano e Pieter Botha.